

Plataforma Inclusão

Exemplo de Boas Práticas – 8

Título: Plataforma Inclusão

Nome da instituição promotora: Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Coimbra

Endereço, contactos:

APPDA Coimbra

Sede: Avenida Afonso Romão - Hospital Pediátrico de Coimbra, Piso 0 - Gabinete B 08.00 16, Telef: 239 822 004

Breve caracterização da instituição /escola/empresa (Área de trabalho, nº de trabalhadores, horário de trabalho)

A Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Coimbra (APPDA Coimbra) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, cuja missão passa por garantir respostas específicas e individualizadas a Pessoas Portadoras de Perturbações do Desenvolvimento e Autismo e suas Famílias, permitindo a sua autonomia e o exercício de uma cidadania plena. O quadro de pessoal é composto por 8 colaboradores e o horário de trabalho é das 09h às 13h e das 14h às 18h.

Nome da oficina de competências: Oficina de Culinária

Tema da oficina de competências

Alimentação saudável, empowerment do cliente

Breve caracterização da oficina de competências

A oficina de culinária decorreu ao longo do ano de 2014 e promove:

1. A prática de uma alimentação saudável com a confeção de alimentos criados na nossa horta pedagógica. Saber identificar e preparar os mesmos, bem como saber escolher o que é mais saudável e a sua origem têm sido outros dos objetivos desta oficina;
2. O treino de uma boa higienização no espaço cozinha, saber estar e aplicar boas práticas de higiene antes de preparar uma refeição (lavar as mãos, limpar o espaço, lavar a loiça, usar farda) e treinar ao máximo a autonomia neste campo.

3. O treino da coordenação motora, através de atividades como bater, mexer, partir, cortar, abrir, segurar e misturar. Com estas atividades, treinam-se movimentos que se aplicam, no dia-a-dia, noutros contextos.
4. O treino de competências académicas, através da contagem de ingredientes, identificação dos mesmos e a elaboração de receitas.
5. O desenvolvimento de relações interpessoais, promovendo o espírito de equipa, a interajuda, partilha de informação e de saber.

Papel do mediador/professor/monitor/instituição

Ao longo desta oficina, o monitor assegura que as regras básicas de segurança estão a ser cumpridas e vai concedendo diferentes tipos de ajuda (ajuda física total, parcial, visual e verbal). Procede ainda a um registo de avaliação de cada atividade que lhe permite ir monitorizando os progressos de cada cliente.

Contributos para a inclusão das pessoas com Perturbação do Espectro do Autismo (PEA)

Os clientes têm mostrado uma progressiva autonomia ao executar as diferentes tarefas inerentes à oficina. Com esta oficina, acreditamos estar a contribuir para a promoção do bem-estar e de uma progressiva autonomia dos nossos jovens, para que, num futuro próximo, sejam capazes de confeccionar refeições simples, autonomamente.